

Ser prefeito

Severino Galdi

Piracicaba é sem dúvida um município iluminado por Deus. Tem passado, tem presente, tem futuro. Tem origem, tem empreendimento, tem investimento e tem destino. Oferece desafios e oportunidades a todo mundo. Muitos e muitos.

Tem, teve e terá projeção regional, nacional e internacional. Assim como sempre terá nomes de filhos naturais e adotivos que se destacarão em todos os segmentos sociais e áreas de atuação.

O difícil é selecionar todos os que foram bem sucedidos nas artes, nas letras, nas ciências, nas tecnologias. São tantos.

Nos esportes amadores e profissionais, tínhamos, temos e teremos os que alcançaram notoriedade, até além fronteiras, praticando atividades individuais e coletivas.

Piracicaba sempre foi, é e o será terra progressista pela agricultura, indústria e comércio. Por manter a imprensa, a radiodifusão e o canal de TV independentes. Por ter pontos turísticos atraentes. Por não ter perdido o significado do cognome de Cidade das Escolas, bairristicamente conservado com as constantes instalações de unidades públicas e particulares, de ensino fundamental e médio. Mais as de ensi-

no superior que vieram se juntar às tradicionais mantidas por respeitáveis instituições privadas e universidades oficiais.

Os nativos e os que adotaram Piracicaba, também se vangloriam dos homens simples da cantoria, da dança, da pescaria, do artesanato popular, da montaria, do folclore, do açúcar, da destilaria.

Mas, a Noiva da Colina não só vem correspondendo nas empreitadas sócio-econômicas e culturais. A política tem sido seu habitat espontâneo. Esse campo

vem produzindo exponenciais figuras nas esferas administrativas e legislativas, quer na Câmara de Vereadores, quer na Assembléia Estadual, como na Câmara Federal. E nesses redutos, muitos foram os piracicabanos, incluindo-se os de por adoção, que ocuparam e ocupam cadeiras de deputados estaduais e federais. Outros foram, e continuam, secretários de Estado, ministros da União.

Entre os executivos municipais, a relação de nomes é muito extensa. Embora aqui devam ser lembrados os prefeitos considerados carismáticos na medida em que ven-

ceram inesquecíveis eleições e que administraram o município com o apoio incontestado da população. Aqueles que estão sempre na memória dos seus contemporâneos, ou que deles tomaram conhecimento pelas suas gestões, principalmente por suas obras. Ou, ainda, através de pesquisas bibliográficas e, sobretudo,

pela publicidade boca-a-boca, passada de geração a geração.

Nesse exercício, invariavelmente vêm à tona os nomes de, pelo menos, quatro. Os quatro baluartes: Luiz Dias Gonzaga,

Samuel de Castro Neves, Luciano Guidotti e **Francisco Salgot Castillon.**

Sobre o Dr. Salgot, particularmente reunimos condições para maiores considerações por termos sido, orgulhosamente, seu oficial de gabinete nas suas duas gestões executivas. Durante as quais prevaleceram a emoção e a racionalidade, marcas indelévels de como ele cuidava do município, desenvolvendo projetos voltados para obras de superfície, como estradas, pontes, mananciais e as pioneiras: eletrificação e telefonia rural. E por ser engenheiro sanitarista, dava prioridade às obras

de extensas redes de água e esgoto, como a construção dos reservatórios subterrâneos e elevado da Praça da Saudade, que até hoje abastecem boa parte da cidade.

Programas de seu governo que ele acompanhava pessoalmente, na viatura oficial do prefeito — um jeep —, entre os quais estavam previstos: construções e reformas de escolas, casas populares, postos de saúde, aterros, asfaltamentos e calçamento de vias públicas, ajardinamento das praças. E tantas e tantas outras benfeitorias voltadas à saúde, à educação, à habitação, ao transporte, ao lazer e entretenimento, à segurança e tranqüilidade, e à prosperidade dos munícipes. Sem discriminação alguma.

No tempo do Dr. Salgot, não havia nepotismo, nem protecionismo para aumentar a receita de parentes e amigos. Ele não ficou rico aproveitando-se dos cargos que ocupou na vida pública: vereador, prefeito e deputado estadual.

Como os outros três administradores, aqui lembrados, faleceu honrado, querido e merecedor do reconhecimento do povo. Isso é ser prefeito municipal.